

LIETUVOS TRAGEDIJA BRAZILŲ SPAUDOJE Exército soviético massacra lituanos em Vilna

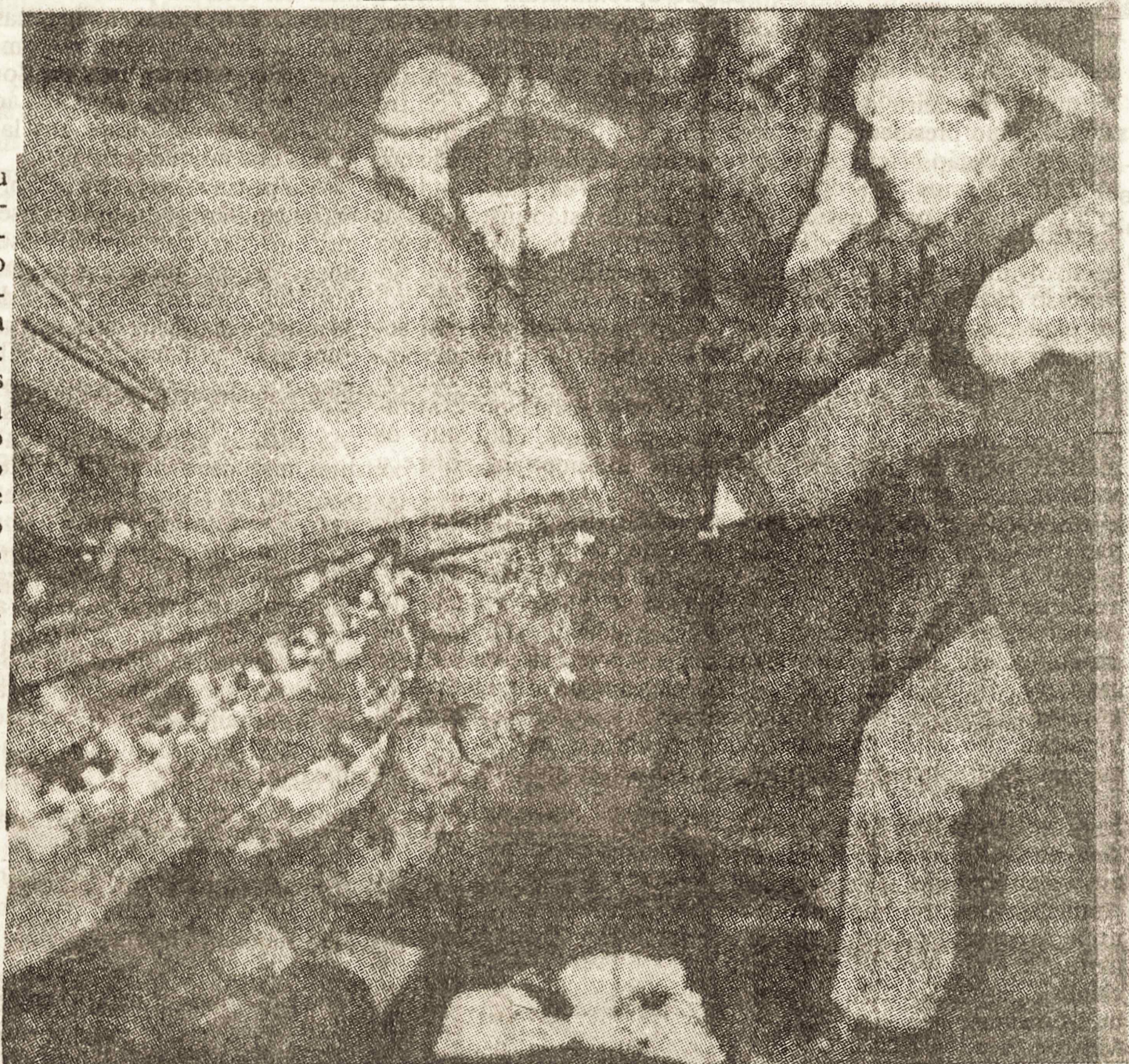
14 de janeiro de 1991 - *Domingo sangrento*

FOLHA DE S. PAULO

JORNAL DA TARDE
Segunda-feira, 14-1-91

TANQUES SOVIÉTICOS
MASSACRAM LITUANOS

Mikhail Gorbachov cumpriu a ameaça de intervir violentamente e mudar o governo da Lituânia se a república báltica não recuasse em seu objetivo separatista e continuasse se negando a seguir a Constituição soviética: na madrugada de ontem, tropas do Exército Vermelho, que na sexta-feira já haviam ocupado prédios e instalações do governo lituano, invadiram — atirando e com o apoio de tanques — o edifício onde funcionam o rádio e a televisão da Lituânia, em Vilna, protegido por centenas de manifestantes. Pelo menos 13 pessoas morreram (algumas delas esmagadas por tanques) e cerca de 500 foram feridas. Enquanto paraquedistas soviéticos ocupavam o local, consolidavam suas posições em outros pontos estratégicos e se preparavam para invadir o Parlamento (último reduto dos nacionalistas lituanos), o comando do Exército Vermelho impunha o toque de recolher na Lituânia após as 17 horas e nomeava um comandante militar para Vilna, a capital.



Em Moscou, a televisão do governo central anunciou na manhã de ontem que o Comitê de Salvação Nacional — órgão criado pelo pequeno Partido Comunista local, fiel ao Kremlin — “teve de tomar o poder em Vilna para evitar desordens de massa e porque os poderes locais haviam perdido o controle da situação”.

No exterior, a intervenção militar soviética na Lituânia está sendo comparada às intervenções do governo de Moscou em 1968 na Checoslováquia e em 1956 na Hungria. E à repres-

são do governo chinês na Praça da Paz Celestial, em Pequim, em junho de 1989. Segundo Moscou, o Comitê de Salvação Nacional “tem por objetivo passar o poder a um governo legal”, com o apoio do Exército Vermelho.

Também na manhã de ontem, dezenas de paraquedistas — força de elite do Exército soviético — tentaram ocupar a sede do Conselho de Ministros, mas foram contidos por uma multidão. Eles parecem ter recebido

ordens para adiar a operação. Ao mesmo tempo, outra multidão, muito maior, cercava a sede do Parlamento, último reduto do governo lituano democraticamente eleito, para tentar defendê-lo da ocupação de tropas soviéticas. À tarde, um general soviético advertiu, por alto-falante, que os soldados iriam passar sobre a multidão para ocupar o Parlamento, mas até a noite a ameaça não havia sido cumprida. O presidente Vitautas Landsbergis continuava no

interior do edifício, disposto a resistir até o fim no último símbolo da Lituânia independente (a república declarou sua independência da URSS no dia 1.º de março de 1990). Horas antes a agência independente Baltfax havia anunciado a decisão do Parlamento de nomear o economista Gedeminas Vagnolius como primeiro-ministro interino da república, enquanto continuava desconhecido o paradeiro do chefe do governo efetivo Albertas Shimenas, que desapa-

Lituanos tentam parar um tanque soviético no instante em que ele passa por cima de um manifestante

SEMANARIO

MŪSU LIETUVA

JORNAL CULTURAL "NOSSA LITUÂNIA"

Rua Juventus, 28 - Parque da Moóca
03124 SÃO PAULO.- SP. - BRASIL
Diretor Resp. VYTAUTAS BACEVIČIUS
Administrador: PETRAS RUKŠYS
Redige Equipe Editorial - Fone: 273-0338

Metinė prenumerata Brazilijoj: Cr\$. 2.000,00 Atskiro numerio kaina: Cr\$. 50,00.
Prenumerata paprastu paštu į užsienį: 35 Dol. Į P. Amerika oro paštu: 45 Dol.
Prenumerata oro paštu Šiaurės Amerikon: 60 Dol. Į tolimus kraštus: 75 Dol.
GARBĖS PRENUMERATORIUS: Cr\$. 10.000,00 Vieno Numerio GARBĖS LEIDĖJAS Cr\$. 5.000,00.
Užuojautos, Sveikinimai ir Skelbimai (Anūncios) mokami už skilties (Coluna) centimetra: Cr\$. 100,00.
Straipsnius ir Korespondenciją Redakcija tvarko savo nuožiūra.
Pavarde pasirašyti straipsniai nebūtinai išreiškia Redakcijos bei leidėjų nuomonę.
Čekius, Perlaidas ir administracinius laiškus rašyti FRANCESCO GAVĖNAS ar PETRAS RUKŠYS vardu.

cecu na madrugada de sábado, quando se dirigia à sede do Legislativo. Shimenas foi designado para o cargo na semana passada e circulam rumores de que ele foi detido por soldados soviéticos.

Comitê

Em sua primeira declaração pública como presidente do Comitê de Salvação Nacional, Juozas Jarmalavicius — secretário do PC lituano para assuntos ideológicos — disse que "está em desenvolvimento na Lituânia um processo de transferência do poder para controlar a república, processo que não demorará muito". E salientou: "Está claro que o Comitê pode contar com a vitória". Jarmalavicius afirmou também que a transferência do poder fará parte de "um processo histórico", usando a linguagem marxista clássica, típica da época soviética anterior à perestroika de Gorbachov.

À noite, em Moscou, o ministro do Interior, Boris Pugo, fez um apelo pela televisão, pedindo a "normalização da situação em Vilna, para se evitar mais derramamento de sangue". Ele afirmou que "a situação está sob controle" e que "as duas partes devem se esforçar para chegar a um entendimento". Em Vilna, eram mantidas negociações entre uma representação do Parlamento e do governo lituanos, chefes militares soviéticos e uma delegação mediadora enviada de Moscou.

Tanque soviético no centro de Vilna: a repressão lembra as de Moscou em Praga e em Budapeste e a de Pequim na Praça da Paz Celestial.

Terror e morte na noite de Vilna

Os tanques e soldados soviéticos se aproximaram do centro de Vilna por volta das 20 horas de sábado (hora local) e, às 20h30, vinte deles cercaram o edifício onde funciona o centro de rádio e televisão, enquanto outras tropas de páraquedistas, num bairro da capital, invadiam o local onde estão instaladas as torres de transmissão do sistema de comunicação lituano.

No centro da cidade, os soldados primeiro dispararam sobre as cabeças dos manifestantes que tentavam evitar a ocupação do edifício. Depois, atiraram para matar, enquanto os tanques avançavam sobre a multidão.

"Eles dirigiram os tanques diretamente contra o povo", disse Eduardas Potashinksas, funcionária da televisão lituana, que viu o massacre de uma janela do edifício. Após examinar o corpo de um homem esmagado por um tanque soviético, a médica Yelena Bezatskas, disse, também chorando: "Se eu fosse

uma pessoa mais jovem, nunca mais serviria ao Estado, como médica, como nada". Dezenas de feridos eram levados por ambulâncias e seus gritos de dor podiam ser ouvidos em meio ao barulho dos motores e das largatas dos tanques.

"Eu pensava que me transformaria em herói e que não conseguiriam derrubar-me", disse, horas depois, na cama de um hospital, Antanas Saklauskas, de 38 anos, que teve as duas pernas esmagadas por um tanque. Ele disse que viu quatro pessoas serem mortas debaixo de tanques. "As pessoas gritavam e os tanques não paravam, passando por cima de tudo o que encontravam pela frente", contou.

"Nossos pais nos disseram o que aconteceu em 1940, para que soubéssemos o que foi a ocupação russa, mas era difícil convencer nossos filhos da ferocidade dos ocupantes. Agora eles também sabem...", disse uma mulher, que não quis identificar-se.



O ESTADO DE S. SAULO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1991

Gorbachev quer impor censura à imprensa

MOSCOU — Durante debate sobre a objetividade jornalística, no Soviete Supremo (Parlamento), o presidente Mikhail Gorbachev propôs ontem a suspensão temporária da legislação que instituiu a liberdade de imprensa na União Soviética.

A proposta foi apresentada quando o Parlamento discutia se a televisão soviética deveria ou não divulgar os videotapes do ataque militar de domingo em Vilna, a capital da república báltica da Lituânia, no qual 13 civis morreram.

Gorbachev queixou-se das críticas de boa parte da imprensa às ações militares na região báltica, e em seguida propôs a suspensão da lei de imprensa aprovada em agosto. De acordo com a proposta, a imprensa soviética passaria a ser controlada pelo Parlamento, onde predominam os conservadores. Mas os deputados liberais reagiram à proposta, impedindo que fosse votada.

Em Munique, o diretor da Rádio Europa Livre, Robert Gillette, informou ontem que a emissora voltou a intensificar suas transmissões para as repúblicas bálticas soviéticas.

Gillette esclareceu que a emissora decidiu reassumir o papel que a celebrizou durante a guerra fria, quando procurava romper o monopólio da informação exercido pelo regime comunista soviético, por causa da pressão militar de Moscou sobre a região báltica.

"Estamos voltando a nosso papel tradicional de substitutos de uma imprensa livre que agora não existe lá", disse Gillette, lembrando que os soviéticos já controlam quase todos os meios de comunicação na Lituânia. Desde o início da crise, a Rádio Europa Livre dobrou o tempo de suas transmissões diárias dirigidas às repúblicas bálticas.

• Auka bei talka lietuviskajai spaudai — parama savajai tautai.

CIRURGIOS DENTISTAS

Dr. Jonas Niciporciukas
Dr. Paulo R. Niciporciukas

Rua Cap. Pacheco Chaves, 1206 - 1º and.
V. Prudente - Fone: 273-6696

FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

Guarda-chuvas de todos os tipos para homens, senhoras e crianças

Mini-sombrinhas tipo Italiano e Alemão

Vicente Vitor Banyys Ltda.

Rua Coelho Barrados, 104 - V. Prudente

Fone: 274-0677, Res: 274-1886

PARDUODAME

AUTOMOBILIAMS

LIPINĖLIUS

VĒLIAVĒLES

SV. KAZIMIERO PARAPLŪJ

NUTRAUKTOS DERYBOS

Lietuvos Respublikos AT pirmininkui ruošiantis išvykti vizitui į Didžiąją Britaniją, lapkričio 10 d. ministrė pirmininkė K. Prunskienė materialinių išteklių ministras R. Kozyrovičius bei finansų ministras R. Sikorskis Maskvoje susitiko SSSR Ministrų Tarybos pirmininką N. Ryžkovą tartis dėl Lietuvos Respublikos ir Tarybos Sąjungos prekybinių bei ekonominių ryšių. Apie šį susitikimą pasakoja "Tiesa", 1990.XI.13 d. laidoje.

Derybos baigėsi vėlai vakare (...) Savo pasiūlymus pasakė Kazimiera Prunskienė, TSRS Ministrų Tarybai pateikėme kartu su Latvijos ir Estijos vyriausybės vadovais, kurie taip pat buvo atvykę į TSRS Ministrų Tarybos prezidiumo posėdį.

Pokalbis buvo itin sunkus ir praktiškai baigėsi konflikto. Mes nematėme galimybės tenkinti jų reikalavimus, o jie nenori sutikti su mūsų pasiūlymais. Jie ir toliau reikalauja vykdyti TSTS ekonominius įstatymus, kas mums visiškai nepriimtina. O per valiutinius santykius nori priversti mus likti TSRS sudėtyje. TSRS vyriausybės vadovai priekaištavo, kad mes darome jiems spaudimą, tačiau ultimatyvūs reikalavimai buvo būtent iš jų pusės. Ypač pasireiškė N. Ryžkovas, I. Masliukovas, o ir kiti TSRS premjero pavaduotojai į normalų dialogą nesileido. Buvo, pavyzdžiui, pasakyta, kad valiutos komitetas neskirtų lėšų pirkti mums grūdų, vaistų, žaliavų lengvajai pramonei. Jie yra apskaičiavę, kurią dieną baigsis mūsų pašarai ir kiti reikalingiausi dalykai. Kitaip tariant, iškilo naujos ekonominės blokados pavojus.

Mes siūlėme ekonominius ir prekybinius sandėrius, o mums buvo keliamos visai kitos sąlygos: jeigu mes nenorime gyventi pagal Tarybų Sąjungos įstatymus, dalyvauti valiutiniame fonde, jeigu atsisakome bendrai formuoti biudžetą, jeigu nenorime gyventi taip, kaip iki šiol, kitaip tariant, jeigu atsisakome sąjunginės respublikos statuso, apie jokių prekybinius sandėrius kalbos būti negali.

Atsidūrėme prie slenksčio, ant kurio stovėjome praėjusių metų vasarą. TSRS vyriausybės vadovų pozicija ir tomas liko tokie pat. Kai priminiau, kad daug ekonominių problemų pernai vasarą, o ypač praėjusį rudenį buvo lyg ir išspręsta, gavau atsakymą, jog ekonominio savarankiškumo įstatymas Lietuvai sustabdytas iki ateinančių metų liepos 1 dienos. Net šito mums nepripažįsta...

Žodžių, šis konfliktas – normalaus dialogo nutrūkimas. Estai ir latviai dar pasiliko derėtis, o mes išėjome.

Tą pačią dieną K. Prunskienė ir delegacijos nariai grįžo į Vilnių.

Reuterio žinių agentūros žiniomis Sovietų vyriausybė pranešė, kad kol bus pasirašyta visos 15 respublikas apjungianti sutartis, tarpusavio bendradarbiavimas remiamas Sovietų Sąjungos įstatymais.

Latvijos ministras pirmininkas Ivars Godmanis pareiškė: kad Latvija "bendrai su Lietuva ir Estija priešinsis šiam Sovietų Sąjungos ultimatumui".

"Mes eisime savo keliu į nepriklausomybę, nežiūrint kokias ekonomines sankcijas paskirs mums Maskva", pareiškė Latvijos ministras pirmininkas.

Lietuvos Respublikos ministerė pirmininkė pranešė vyriausybės ir parlamento nariams, kad po šio pasikalbėjimo Maskvoje mums telieka tartis tiesiogiai su M. Gorbačiovu.

"Visoms Baltijos respublikoms efektyviai buvo įteiktas ultimatumas: atsakyti nuosavų mokesčių sistemos, kainų nutarimų, nuosavos valiutos ir ekonominių ryšių su užsieniu".

Estų ministras Endel Lippmaa pranešė, kad visos trys Baltijos respublikos šiuos Ryžkovo reikalavimus atmetė.

"Tai reiškia, kad prasidės blokada, kuri žiemos metu bus itin žiauri. Ir aš nežinau, ar yra koks nors kitas išėjimas".

Vytautas Landsbergis gimė 1932 m. spalio 18 d. Kaune, architekto Vytauto Landsbergio-Žemkalnio ir akių gydytojos Onos Jablonskytės-Landsbergienės šeimoje. Kaune baigė vidurinę mokyklą ir J. Gruodžio muzikos mokyklą, 1950 m. įstojo į Valstybinę Konservatoriją Vilniuje. Studijų metais (nuo 1952 m.) pradėjo dirbti pedagoginį darbą ir dirbo jį iki 1990 m. kovo mėnesio. Dėstė Vilniaus pedagoginiame institute. Konservatorijos Klaipėdos fakultetuose: 1978-1990 m. – Valstybinės Konservatorijos profesorius, dėstė muzikos istoriją, 1968 m. apgynė disertaciją. Jis taip pat yra meno ir kultūros istorikas, išleides dvylika knygų, daugiausia nagrinėjančių M.K. Čiurlionio kūrybą, publicistas, visuomenės istorikas. Kompozitorių sąjungos valdybos ir sekretoriato narys. Dalyvavo tarptautinėse ir TSR Sąjungos mokslinėse konferencijose, 1975 apdovanotas Lietuvos Valstybine premija. 1988 m. birželio 3 d. profesorius Vytautas Landsbergis išrinktas į Lietuvos Sąjūdžio iniciatyvinę grupę, o Sąjūdžio suvažiavime – į Seimą ir Seimo Tarybą, Nuo 1988 m. iki 1990 m. balandžio 20 d. – Seimo Tarybos pirmininkas.

Vedęs turi tris vaikus. Žmona – Gražina Račytė-Landsbergienė – pianistė. Dukros – Jūratė ir Birutė – muzikės, sūnus Vytautas – kino režisierius ir litera-

tas. 1989 m. kovo 26 d. Panevėžyje išrinktas TSRS liaudies deputatu, o 1990 m. vasario 24 d. – Lietuvos Respublikos Aukščiausiosios Tarybos deputatu. 1990 m. kovo 11 d. išrinktas Lietuvos Respublikos Aukščiausiosios Tarybos Pirmininku.

DABARTIES ĮVYKIAI LIETUVOJE

Aukščiausiosios tarybos pareiškimas

Pareiškimą, paskelbtą gruodžio 20 d. pasirašė Lietuvos aukščiausiosios tarybos pirmininkas V. Landsbergis.

Pareiškime sakoma, kad Sov. Sąjungos karinių dalinių vadovybė Lietuvoje sąmoningai didina įtampą, karinėje spaudoje ir kitais šaltiniais skleidžia melagingą informaciją apie incidentus Vilniuje ir Šalčininkuose. Eiliniai kareiviai, kariškių šeimos yra bauginamos bei kurstomos prieš teisėtą Lietuvos respublikos valdžią. Savivaldybės gąsdina ir verčia pasirašyti paklusnumą kitos šalies prezidento įsakymams. Klaipėdoje, Sov. Sąjungos įgulos viršininko nurodymu, įvestas ginkluotų kariškių patruliavimas. Su teikta jiems teisė tikrinti dokumentus civilių žmonių, surašinėti aktus tariamai neteisėto elgesio juos suimti, pavartojant ginklą.

Visa tai gali būti vertinama kaip atviro okupacinio valdymo pradžia ir naujas tarptautinis nusikaltimas. Ligi šiol sovietų kareiviai yra pagrobę nemažai piliečių, nušovę du jaunuolius ir paslėpę žudynių kaltininkus.

Lietuvos piliečiai kviečiami išlaikyti rimtį, vengti provokuojančių veiksmų, neįsivelti į jokių susidūrimus. Taipogi įspėjama vengti bet kokių sovietinių patrulių. Tačiau jų savivalės veiksmams turi būti žinomi, kad Lietuvos respublikos teisėsaugos įstaigos galėtų ginti žmonių teises ir traukti atsakomybėn nusikaltusius įstatymams. (LIC)

Dėl ministerio atsistatydinimo

Ryšium su Sov. Sąjungos užsienio reikalų ministerio E. Ševernadzės atsistatydinimu, kaip praneša LIC iš Vašingtono, Lietuvos aukščiausiosios tarybos pirmininkas V. Landsbergis pareiškė, kad tai yra labai rimtas signalas visiems taikos ir demokratijos trokštantiems žmonėms Sov. Sąjungoje ir užsienyje. Įspėjimas Sov. Sąjungos žmonėms, kad jie patys yra vienintelė jėga, galinti sulaukyti totalitarizmo grįžimą. Tai streikų komitetai, demokratiškų organizacijų judėjimai, blaiviai mastantys žmonės Sov. Sąjungoje ar atskirose respublikose iš ministerio pareiškimo galima suvokti, kuria kryptimi žygiuoja Kremliaus vadovybė ir padaryti viską, kad nesugrįžtų politbiuro karinė diktatūra.

Nedelsiant Vakarai turėtų pripažinti Lietuvos ir kitų Baltijos šalių nepriklausomybę. Tai būtų parama Baltijos respublikoms.

Išpėja sovietus

"The Washington Times" gruodžio 19 d. laidoje, kaip pranešama iš Briuselio – Belgijos sostinės, NATO reikalavo, kad Maskva Baltijos respublikų klausimą spęstų derybose., jei ji turi stiprią ekonominę pagalbą iš Vakarų. Pažymima taipogi, kad NATO užsienio reikalų ministrai palaiko baltiečių lūkesčius ir jų teisėtus siekius. Išpėjo Maskvą susilaikyti nuo jėgos pavartojimo. Tik tokiu atveju galėtų padidėti vakariečių parama sovietinėm reformom.

V. Landsbergio susitikimai

LIC pranešimu, Lietuvos aukščiausios tarybos pirmininkas, priimtas JAV prezidento, turėjo ir kitų reikšmingų susitikimų Vašingtone.

Gruodžio 10 d. lydymas Lietuvos atstovo St. Lozoraičio, V. Landsbergis dalyvavo valstybės departamento surengtame pasitarime, kurį globojo pirmasis valstybės departamento sekretoriaus pavaduotojas L. Eagleburger. Buvo diskutuojami Baltijos kraštų reikalai, JAV nusistatymas dėl galimo Kremliaus karinės jėgos pavartojimo. Po pasitarimo kitas sekretoriaus pavaduotojas Europos ir Kanados reikalams R. Seltz, surengė iškilmingus pietus.

Po susitikimo su prezidentu G. Bushu buvo paskelbtas pareiškimas, kad pastarasis pažymėjo asmeninių ryšių palaikymą su Baltijos kraštų vadovais. Buvo pakartotas JAV nusistatymas remti tautų apsisprendimo teisę ir nepripažinimas Baltijos valstybių neteisėtos okupacijos. Šį faktą prezidentas Bushas bei aukšti JAV pareigūnai ne kartą pabrėžę sovietų pareigūnams.

Pareiškimas baigiamas teigimu: "Prezidentas pažymėjo, kad JAV nori taikingo sprendimo Pabaltijo ir TSRS klausimais ir išreiškė viltį, jog sovietų valdžia teigiamai dirbs su Pabaltijo vadovais, išvengdama grasinimų, bauginimų ar jėgos pavartojimo.

Iš Baltųjų rūmų limuzine V. Landsbergis lydėjo Associated Press koresponden-

tas M. Putzel, buvęs Maskvos spaudos biuro vedėjas. AP agentūra gruodžio 11 d. paskelbė minimo korespondento su Lietuvos vadovo pokalbį, kuriame V. Landsbergis iškėlė, kad nuo sausio 1 d. sovietai ketina nutraukti žaliavų teikimą Lietuvai. Ypač pakenktų, jeigu būtų nutrauktas grūdų, naftos bei cukraus tiekimai.

Siūlo pasitarimų formulę

Lietuvos vadovas V. Landsbergis gruodžio 11 d. Mayflower viešbutyje surengtuose pusryčiuose kalbėjo apie Lietuvos politinę būklę. Pusryčiuose dalyvavo apie 10 kviestų "The New York Times", "The Wall Street Journal", "The Washington Post", "U.S. News and World Report" redaktorių bei korespondentų. Jie domėjosi susitikimu su JAV prezidentu G. Bushu, maisto būkle Pabaltijyje, Gorbačiovo peršama sąjungine sutartimi, Pabaltijo santykiais su Jelcinu, sovietinės jėgos galimu pavartojimu, galima kruvina revoliucija.

Čia V. Landsbergis pakartojo siūlymą surengti tarptautinę konferenciją Baltijos valstybių klausimui išspręsti. Konferencijoje, pagal formulę keturi plus trys, dalyvautų keturi Antrojo pasaulinio karo sąjungininkai – JAV, Sov. Sąjunga, Prancūzija ir D. Britanija bei trys Baltijos valstybės – Estija, Latvija ir Lietuva.

Tokio siūlymo nepraktiškumu pasisakė vienas iš redaktorių. Tačiau V. Landsbergis aiškino – dabartinės Maskvos patatytos sąlygos trukdo derybų eigą. Maskva nesileidžia į rimtas, lygiateises kalbas. Jei Baltijos kraštai bus palikti be paramos, tai tęsis katės – pejės žaidimas. Sovietinė imperija griūva, neaišku tik kaip tai įvyks: taikingu ar karingu būdu. Remiant ir tarpininkaujant Vakarams, dekolonizacijos procesas galėtų būti taikingas. Be Vakarų įsikišimo įvykių raida Sov. Sąjungoje gali nukrypti smurto ir diktatūros linkme.

Posėdis su baltiečių atstovais

Prezidento G. Busho patarėjai gruodžio 14 d. sukviė Baltuosiuose rūmuose pasitarimą su baltiečių atstovais. Jame dalyvavo 9 lietuviai – ALTos, JAV Lietuvių Bendruomenės, ir VLIKo atstovai. Pasitarimui vadovavo valstybinio saugu-

mo tarybos atstovė C. Rice. Posėdyje dalyvavo departamento sekretorius E. Derwinski, laikomas neoficialiu prezidento ryšininku su Rytų Europos kilmės Amerikos piliečiais.

C. Rice pažymėjo, kad valstybės departamento sekretorius J. Baker skyrė nemažai laiko Baltijos kraštų reikalams, kai jis susitiko su Sov. Sąjungos užsienio reikalų ministru E. Ševernadze. Ji kalbėjo ir apie prezidento Busho susitikimą su Lietuvos vadovu Landsbergiu. Pastarasis prezidentui Bushui padaręs "labai gerą įspūdį". Prezidentas išsiaiškines Lietuvai grėsiama pavojų, ateinantį iš kraštutiniai konservatyvių jėgų Sov. Sąjungoje.

Baltiečiai iš savo pusės pareiškė, kad neužtenka remti baltiečių "laisvą apsisprendimą". JAV administracija turėtų nedviprasmiškai pasisakyti už Baltijos šalių "nepriklausomybės atstatymą".

E. Derwinski gyrė prezidento užsienio politiką, ragino baltiečius būti kantriais, tikino, kad prezidentui Bushui tikrai rūpi Baltijos kraštai. Taipogi patarė, kad baltiečiai nepasiduotų ir būtų vieningi.

K. Prunskienė Japonijoje

"The Toronto Star" dienraštyje gruodžio 22 d. laidoje, Reuterio pranešimu iš Tokijo, rašoma esą Lietuvos ministerė pirmininkė Kazimiera Prunskienė pareiškusi, kad Lietuvoje yra didelis nusivylimas – senieji komunistų partijos nariai įgauna įtakos paveikti M. Gorbačiova atsisakyti reformų. K. Prunskienė neoficialiai lankėsi Japonijoje. Pasak Lietuvos ministerės pirmininkės, jeigu Gorbačiovas įves Baltijos kraštuose tiesioginį prezidentinį valdymą, jis ne tik pažeis baltiečių teises, bet sugriaus viską, ką iki šiol yra pasiekęs. K. Prunskienės pareiškimu, jos vyriausybė planuoja tartis tiesiogiai su sovietų armijos, laivyno ir oro pajėgų viršininkais, kad būtų išvengtas kraujo praliejimas. A.

UŽSIMOKĖJO UŽ "ML"

Elena VOJEVODSKIENĖ	Cr.1.500,00
Albertas MAGILA	Cr.1.500,00
Adelia MISIUNAS	Cr.1.000,00
Maria GORAUSKIENĖ	Cr.1.000,00
A. MAJUS	Cr.10.000,00
A.M. SLIESORAITIS	Cr.10.000,00



PIONEER
ė na
PALIVANAS

toča fitas
radios
rodas
pneus



facilitamos o pagamento

AV. GOIAS, 3324 – Tel.441-4766
SÃO CAETANO DO SUL – S. P.

PARDUODAMAS
ŽODYNAS
DICIONÁRIO

PORTUGUĖS – LITUANO
LITUANO – PORTUGUĖS

Kreiptis į šv. Kazimiero parapiją
Rua Juventus 28, Tel: 273-0338

AMŽINO IŠALO ŽEMĖJE

Antanina Garmutė

E Š E L O N A I

Savo broliams ir sesėms –
Sibiro tremtiniams skiria

Autorė

Vaikai – labiausiai privilegijuota
klasė mūsų visuomenėje.

V.I. Leninas

– 4 –

S v e t i m a P a d a n g ė

Pasiekus Irkutsko sritį, ešelono stovinėji-
mai darėsi dalykiški: Čeremchove atkabino
pirmuosius vagonus – duoklę juodoms anglių
kasyklų gerklėms. Taljane – kitus, su poten-
cialiais taigos galiūnu, medžių kirtėjais: vyrais,
vaikais, moterimis ir tebeapimančiais seniais.
Iš po nakties dingo atrankiniai vagonai, nu-
tempti kito garvežio tolyn į šiaurę, į Bodaibo
aukso kasyklas.

Mūsų vagonai ir visiems likusiems atiteko
caro katorganinku palikimas – druskos ka-
sykla Usoljės-Sibirskojės miesto pašonėje. An-
garos upės saloje.

Beveik trijų savačių kelionė iš Lietuvos
baigėsi.

Atvykus į galutinę stotį, mus sutiko... tik
su druska... Daug druskos. Be duonos. Be van-
dens. Palydovai mostelėjo Angaros pusen:
"teka iš švariausio pasaulyje – Baikalo ežero.
Gerkite". Einanti pro šalį sena tremtinė ispėjo:
"Jokių būdu. Cholera, šiltinė, dizenterija, su-
sirgsite". Bandėme prašyti vandens pas viet-
nius gyventojus, aukštomis raštų tvoromis ap-
sitvėrusius. Šunis nuo grandinių paleisdavo.
Beliko Angara. Ir vėl ėmė šienauti mus giltinė.

Ateina mano vaikystė, kruvina atšliaužia
stačiais, apskritu raštų ligoninės laiptais ir be
samonės krenta prie kažkieno veltiniais apau-
tų kojų. Gal sargo, gal daktaro, – kas žino.
Paskui atsigauna didelėje pirkioje, o gal palato-
je, – pagal tenykštį supratimą. Žmonių – dau-
gybė. Klejoja visi – lietuviškai. Nešaukia, neklū-
kia. Tyliai šnabžda žodžius – gal maldos, gal
vaikų vardus, o gal tėvų paguodos iš toli šau-
kiasi? ...

– Gulėjau prie durų. Gal todėl įėjusi mon-
golė gydytoja pirmiausia pasilenkė ties mani-
mi. Uždėjo ranką ant kaktos ir paklausė, kiek
man metų. Kai atsakiau, nustebo:

– Atrodai ne daugiau kaip vienuolikos. O
tėvai čia – palatoj? Ar barakuose?

Tėvai Lietuvoj... Mane sučiupo gatvėj... pa-
žįstami. Ir į vagoną išodino.

– Tai padėjote vokiečiams? – mongolės
akys susiaurėjo.

– Ne, ką jūs. Vokiečiai mus degino ir šau-
dė. Buvau persauta. Aš į žydaite panaši...

– Nepasakyčiau – gydytoja šyptelėjo, –
greičiau į mongoliukę... Gerai, duosiu tau vais-
tų. Griši pas mamą savo Lietuvon, ir bus vis-
kas tvarkoj.

Gydytoja žodį tęsė. Kitą dieną ji atnešė
pusę stiklinės kažkokio kartaus antpilo, gal

zėseno ar auksinės šaknies, ir pati man sugir-
dė. Ir taip visą savaitę, kasdien. Aš tikėjau ja:
buvo panaši į dorą žmogų. Tačiau tokių vais-
tų daugiau niekas negavo. Kai mano akys pra-
šviesėjo, pamačiau, kaip kitoms ligonėms įda-
viñėjo po juodos duonos riekelę, ant kurios
užpildavo cukraus šaykštą.

– Moterys, nevalgykit, – mūsų viduriai
skylėti – bandžiau sulaikyti. Mat buvau girdė-
jusi apie šiltinės ir dizenterijos epidemijas, ku-
rios siautė Lietuvoje po Pirmojo pasaulinio
karo.

– Ką tu, vaikeli, juk sakė: kad mūsų žar-
nos nesuliptu. O tave kažkokiais nuodais girdo...

Aš negalėjau nurimti. Paklausiau gydytojos,
kodėl tokių vaistų ji neduoda kitoems ligo-
niams. Gydytoja supyko, o gal išsigando, atsa-
kė, kad daugiau nėra tų vaistų. Daugiau ir aš ne-
begavau jų. Bet jau sveikiau. O moteris viena
po kitos mirė. Lavonus išnešdavo paryčiumi.

Mirdavo mūsų moterys kantriai, ramiai kaip
ir gyveno. Padūšaudavo, papoteriaudavo, am-
žina atilsi už savo tėvėlių vėles sukalbėdavo. Ir
užgesdavo – kaip nesudegę žvakės vėlyje.

Moteris, gulėjusi kairėje prie sienos, kažko
tyliai prašė.

– Jums vandens? – buvau bekylanti ieško-
ti kipiatoke, nukišto į koridoriaus galą.

– Ne. Iš kur tu?

Pasakiau.

– Žinau... ten Nemunas?

– Taip.

– Gimiau prie Nemuno. Nutekėjau kitur.
Oi kaip pasiilgdavau upės. Tu man papasakok
apie Nemuną... – pasuko galva į sieną ir nutilo.
Valstietė nuo Pakuonio. Pavardė Kapočienė.
buvo gal penkiasdešimties metų.

– Ieščio adna staracha pomerla. – abejin-
gai pasakė, išaušus rytui, daktarė.

Už lango švietė skaisti rugsėjo saulė. Tekė-
jo rūsti Angara. Ir vaiskioje bė debesų padan-
gėje į tolius driekėse Sajaną viršukalnės.
Bus daugiau

P A I E Š K O M A S

Šį kartą paieškomas ne koks žmogus
ar koks adresas, bet JAV-bių Los Ange-
les mieste laidžiamos "LIETUVIŲ DIE-
NOS" su ten tilpusiu straipsniu apie rašy-
toją Petrą Babicką.

Šiuo reikalu prašoma telefonu
273-0338 pranešti ar patį paieškoma
žurnalą įteikti Švento Kazimiero Parapi-
jai, kun. Petru Urbaičiui.

LIETUVOS RESPUBLIKOS
AUKŠČIAUSIOJI TARYBA
Supreme Council of the Republic
of Lithuania

Gražvydui Bačeliui - Pirmininkui
Comunidade Lituano-Brasileira
Rua Juventus, 20 - Pque da Moóca
03124 São Paulo - SP.- BRASIL

Brangūs tautiečiai,

Dėkojame Jums už sveikinimus ir
Jūsų nuoširdžią paramą Lietuvos lais-
vės byloje. Nepaprastai sunkiame mū-
sų kelyje į Lietuvos Nepriklausomybę
mums brangus kiekvienas palaikymo
žodis; kiekvienas, kad ir kuklus indėlis
į mūsų bendrą kovą reiškia iš tikrųjų
daug.

Tikimės, kad Jūs, kad ir toli nuo
Tėvynės, neliausite remti savo tėvų ir
protėvių kraštą. Mums būtinas tiek mo-
ralinis palaikymas, tiek konkreti me-
džiaginė pagalba. Darkar priimkite mū-
sų padėką ir kuo geriausiai linkėjimus.

Nuoširdžia Jūsų

Vytautas Landsbergis

Vilnius, 1990 m. lapkričio 27 d.

CONVOCAÇÃO PARA O CONGRESSO

A B.L.J.S. solicita a todos os in-
teressados em participar do VII PLJK,
entrar em contato com a diretoria
(Fone: 272-4962).

AGRADECIMENTOS À COMUNIDADE

A Diretoria da BLJS agradece a to-
das as pessoas e instituições da comuni-
dade lituana do Brasil que tanto nos
ajudaram nas nossas realizações no ano
que passou e esperamos contar novamen-
te com esse apoio.

Mario Jorge Šinkunas
Presidente da B.L.J.S.

UŽSIMOKĖJO UŽ "ML-VA"

Vanda RAMANAUSKAS	Cr.2.000,00
Ona PAUKŠTIENĖ	Cr.2.000,00
Wanda V.KAROSEVIC	Cr.2.000,00
Povilas PIPIRAS	Cr.4.000,00
Maria MIKOLAJEVIČIŪTĖ	
PALECKIS	Cr.2.000,00

COMERCIAL SVEIKAS LTDA.

BEBIDAS FÍNAS EM GERAL; NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

WISKIES - CHAMPANHES - CONHAQUES - LICORES - AGUARDENTES
CERVEJAS - REFRIGERANTES - SUCOS - AGUAS MINERAIS - ETC.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FESTAS EM GERAL
CASAMENTOS, BATIZADOS, ANIVERSÁRIOS, CONFRATERNIZAÇÕES, ETC.

PROGRAME SUA FESTA E
DEIXE AS BEBIDAS SOB NOSSA RESPONSABILIDADE.

Rua Manalás, 7 - CEP 03140 - Fone: 215-6227 - Vila Zelina - S. Paulo

KUN. ANTANO PĒRKUMO MIRTIES 5-METIS

1986 m. sausio 31 d. netekome mūsų brangaus dvasios vado ir kunigo Antano Perkumo. Buvo gimęs Lietuvoje, prie Darbėnų miestelio, žemdirbių gaušioje šeimoje. Iš savo tėvelių išmoko būti darbščiu, paklusniu ir paslaugiu. Išgirdęs apie kaž kur Italijoje esančią Don Bosko įkurtą Saleziečių Kongregaciją, daugiau nenurimo ir nusprendė būti jos nariu.

Progimnaziją baigia Palangoje, gimnaziją Italijoje. Vos baigęs gimnaziją, iš Hong-kongo gauna klieriko Petro Urbaičio kvietimą važiuoti į Kiniją. Saleziečių Vadovybei sutinkant, 1932 m. atsi-randa Hong Kongo mieste. Turi daug sunkumų: nemoka nei angliskai nei kiniskai. Dėka jo darbštumo, šias kliūtis nugali. Kunigų Seminariją baigia tarp Hong Kongo ir Šanchajaus miestų.

1941 m. buvo įšventintas kunigu. Toliau dirba kaip misionierius įvairiose Kinijos vietovėse, bet daugiausiai Hong Konge. Jo mėgstamiausias darbas buvo su vaikais: našlaičiais, neturtingais, kar-tais net kuo nors nusikaltusiais.

1941 m. japonai mėgina užimti Hong Kongą. Visur vyksta smarkūs mūšiai. Kun. A. Perkumas, gelbėdamas našlaičius, pats lieka sunkiai sužeistas. Jam vienas japonas-kareivis peršauna koją. Tik Dievui padedant išlieka gyvas.

Po karo, anglų valdžia jam suteikia Garbės Diplomą už jo drąsą ir už našlaičių išgelbėjimą. Ilgai serga. Kiek pasveikęs, vėl griebiasi darbo. Pasinaudamas anglų valdžios palankumu, gauna pajamų — su kuo pastato vieną iš geriausių Saleziečių mokyklų, neturtin-gų vaikų auklėjimui. Taip bedirbant pereina 20 metų. Jo koją Jį nuolat kan-kina. Nusprendžia ieškoti kitų darbo horizontų. Su gailėsčiu, bet patenkintas savo nuveiktų darbų, grįžta į Italiją.

Kun. A. Perkumas Italijoje kiek apsigydes savo kojele, vėl krauna čemo-daną — važiuoti į Pietų Ameriką. Čia Jį kviečia Jo geras draugas kun. Antanas Sabaliauskas. Šis taip pat jautėsi pavargęs ir norėjo rasti geresnes klima-tines sąlygas Šiaurės Amerikoje.

Kun. A. Perkumas atsiradęs Caracas mieste, Venezueloje, ilgai nesidaito: tuojau pradeda profesoriauti Saleziečių Kunigų Seminarijoje. Tuo pačiu



KUN. ANTANAS PERKUMAS

metu pradeda įsitraukti į pastoracinį darbą įvairiose lietuvių kolonijose. Pa-grindinė kolonija buvo Caracase. Be šios buvo dar keturios: Maracay, Valen-cijoje, Burkisimete ir Maracaibe. Pirmo-se keturiose laikydavo pamaldas kartą į mėnesį, gi Maracaibe, kaip mėnuo tu-rėdavo 5 sekmadienius. Pradėdavo nuo Caracas. Buvo sunkus darbas, bet kuni-gas savo nuovargį "nurašydavo" į savo asmenišką sąskaitą.

Kun. A. Perkumas neapsiribojo vien tik pamaldomis, bet važiuodavo visur kur tik kas Jį kviesdavo: krikšty-noms, vestuvėms, laidotuvėms arba bet kokiai kitai progai. Nors ir su skaudančia koja, bet visur pribūdavo punktualiai.

Atvažiuavęs į Caracas miestą ir pama-tęs, kad lietuviai neturi savų patalpų — Jis ėmė judinti šį reikalą. Sudarė komi-siją, kuri rūpintųsi namo statyba, pajamų ieškojimu ir t.t. Tačiau komisija su-iro ir nebuvo galima jos iš naujo sulip-dinti. Kun. Perkumas nenusigando, bet pats vienas pradėjo statybai pajamas ieškoti. Rašė laiškus visur, kur tik tikė-josi pagalbos. Pagalba atėjo iš daug kur. Daugiausiai prisidėjo lietuviai salezie-čiai iš Chicagos. Taip pat atsiliepė keli civiliai iš Š. Amerikos.

A. a. Inž. A. Mikalauskas padarė projektą ir dar padėjo prižiūrėti staty-bą, 1963 m. rugpiūčio 4 d. Vysk. Ovi-

dio Perez Morales šį pastatą pašventino, dalyvaujant valdžios, vietos savivaldy-bos ir įvairių tautybių atstovams. Kun. Perkumas pastatą pavadina "Lietuvių Centru" ir paveda šv. Kazimiero globai. Po to, tuos pačius lietuvius pakviečia naudotis pastato patalpomis. Tą gali padaryti tik kunigas.

Pastato vieta buvo labai graži prie gražios La Vega aikštės. Kitoje aikštės pusėje buvo bažnyčia, dešinėje pusėje buvo moterų vienuolyno mokykla, bet imant viso Caracas miesto padėtį dė-mesin, buvo sunkiai prieinama ir pavojinga vieta. Patys lietuviai ne labai mė-go tą vietą. Tada ir kunigas nusprendė tą pastatą likviduoti. Jis jį pardavė, o pinigus pasiuntė į Brookliną, į "Lietu-vių Katalikų Religinės Šalpos Fondą", sau pasilikdamas dalį procentų, gauna-mų už tą kapitalą (Jo paties pragyve-nimui). Po to savo rezidenciją perkėlė į Altamirą, kur buvo Saleziečių Cen-tras Venezueloje. Čia taip pat parūpi-no lietuvių kolonijai gražią koplyčią Seselių Saleziečių namuose. Savo įstai-gą pasiūlė Liet. Bendruomenės Susirin-kimams, ir kitiems reikalams.

(Bus daugiau)

TIKRIAUSIOJI PAGALBA LIETUVAI — MALDA

Kalbos, raštai, protestai, demonstra-cijos, pralietas patrijotų kraujas — gali pasitarnauti mūsų kovojančiai Tėvynei, tačiau, neužmirškime, kad mums reikia, virš visko ir pirm visko, Visagalio pa-galbos.

Neužmirškime, tad, Maldos už Lie-tuvą. Visur organizuokime Pamaldas už Tėvynę.

Iš anksto, pranešama, kad Rio de Janeire Vasario 10 dieną, 10 valandą, Pamaldos už Lietuvą, Dievui duodant, įvyks Šv. Onos, lietuviams įprastoje bažnyčioje, Rua Santana, prie Av. Pres. Vargas.

Kitos Pamaldos už Lietuvą planuo-jamos Jacareí, SP., Vasario 7-tą, o va-sario 23-čią ir 24-tą Santos ir São Vi-cente, pajūriuose.

Šv. Kazimiero Parapija

CHOPPERIA ALEXCHOPP LTDA.



CHOPP — PIZZA — QUEIJOS — FRIOS
RESERVAS PARA FESTAS — MUSICA AO VIVO
Rua SOLON 1062 — Bom Retiro — Tel. 223-2333

Loanilda Alionis

Sandra Mara G. T. Castro

ADVOGADAS

PRAÇA SANTA HELENA, 81 VILA PRUDENTE
TEL.: 914-4950 SÃO PAULO

CONVITE - C. L. B.

A COMUNIDADE LITUANO BRASILEIRA, por intermédio de sua Diretoria Executiva, vem a público para comunicar que no próximo dia 17 de Fevereiro do corrente ano, fará realizar a comemoração da data da Independência da República Lituana, sendo que a programação na celebração de Missa às 15:00 hs., seguida de homenagem aos heróis da resistência lituana passada, presente e futura, de frente ao Monumento da Liberdade na Praça República Lituana. Haverá, ainda, no Colégio de São Miguel Arcanjo, sito na Rua Campos Novos, nº 153, em Vila Zelina, Capital, São Paulo, extensão do dia de festividade, contando-se com a presença de oradores de entidades representativas de Colônia, e um orador especialmente convidado a nível jornalístico ou político de âmbito nacional, e parte artística com conjunto de danças e Coral.

Como encerramento, haverá conagração com serviço de restaurante no "Terraço Lituânia", localizado nas dependências posteriores da Igreja São José de Vila Zelina.

Em tempo, a Diretoria atual da Comunidade Lituano Brasileira, passa a informar de que no correr das festividades programadas para o dia 17 de fevereiro, mais propriamente nas dependências do Colégio São Miguel Arcanjo, fará realizar o processo de eleição da nova diretoria, para o biênio 1991/1992, sendo que em referido local se encontrará uma urna de apuração, sendo que serão obrigatoriamente obedecidos os seguintes requisitos de acordo com as disposições estatutárias da entidade:

1) - Tem direito ao voto todos os lituanos e seus descendentes maiores de dezoito anos.

2) - Tem direito a concorrer aos cargos eletivos todos os membros da Comunidade, maiores de vinte e hum anos.

3) - Cada eleitor tem direito a votar uma só vez no máximo em quinze candidatos para o Conselho Deliberativo e três para o Conselho Fiscal.

4) - O eleitor assinala com um xis (x) os nomes dos candidatos nos quais está votando, na cédula respectiva.

5) - Se o eleitor assinalar mais candidatos que o permitido, seu voto não será contado. Entretanto, poderá votar em

número menor de candidatos determinados no item três.

6) - Assinalados os candidatos de sua preferência, o eleitor coloca a cédula de votação no envelope, que deverá ser fechado e colado no verso, anotados o seu nome e endereço em seguida:

a) colocar o envelope na urna que está à disposição no salão de festas do Colégio São Miguel Arcanjo, dia 17 de fevereiro do corrente ano, por ocasião da festividade de comemoração da Independência Lituana.

b) enviar pelo correio em nome de Comunidade Lituano Brasileira, Rua Juventus nº 28, Capital, São Paulo, CEP 03124.

7) no caso de remessa pelo correio, somente serão contados os votos que chegarem à sede da Comunidade até o dia 22 de Fevereiro de 1991.

8) Os votos serão depositados em urna localizada no endereço supra referido entre o horário das dezesseis até dezessete horas.

9) Caso o eleitor não assinar seu nome e endereço no verso do envelope, seu voto não será contado. Isso é necessário para que a Comissão de Eleições possa averiguar se não houve mais de um voto para cada pessoa.

10) Em cada envelope poderá ser colocado duas ou mais cédulas a fim de que cada família não seja obrigada a enviar vários envelopes. Nesse caso, anotar no verso os nomes dos votantes que colocaram seus votos no mesmo envelope. Ao invés de assinalar os nomes no verso do envelope, é permitido colocar uma relação dos nomes que colocaram os votos no mesmo envelope, e nesse caso, assinalar no verso apenas o nome e endereço do remetente.

11) No envelope não poderá conter mais votos que o nome dos votantes assinalados no verso ou na relação colocada no seu interior. Se isso ocorrer todos os votos serão cancelados.

12) A Comissão das eleições assegura o sigilo do voto na abertura do envelope. Todavia, caso queiram, os eleitores poderão colocar seus votos num envelope menor, sem qualquer anotação do nome ou outras indicações, fechá-lo e encerrá-lo num envelope maior, o qual deverá trazer os nomes dos votantes, como o determinado no item dez supra.

13) Sendo este um edital prévio, o mesmo será republicado por mais duas

ocasiões, sendo que nestas apresentaremos os nomes de candidatos a eleição.

Comunidade Lituano Brasileira
Diretoria Executiva

DEMESIO!

TELEFAX IŠ LIETUVOS

1134636PAMA SR

13 15 45

261119 LTV SU

CATANOCE

FAVOR AVISAR COLONIA LITUANA NA TEL 639343 LITUANIA OCUPADA SOLDADOS RUSSOS NARCOTIZADOS TANQUES METRALHADORAS MATAM PESSOAS QUE DEFENDEM SEU GOVERNO 4 NOITES REZANDO EM FRENTE PARLAMENTO CENTENAS FERIDOS 43 MORTOS OCUPARAM RADIO TELEVISÃO ESTAÇÃO AGVA POVO DEFENDE ATÉ AGORA PARLAMENTO COM PRÓPRIOS CORPOS PRIMEIRO MINISTRO DESAPARECIDO RUSSOS SE FEREM ASI MESMO COM ARMAS E DIZEM QUE LITUANOS ABRIRAM FOGO E FORAM OBRIGADOS A DEFENDER-SE REZEM POR NÓS

SUA IRMÃ

13/1-91 N 35

261119 LTV SU

0114.0716

VASARIO MĖNESIO GIMTADIENIAI

Sveikiname savo narius kurie švenčia gimtadienį šį mėnesį ir linkime daug sekmes.

- 01 - Olga Alexandra Marchi
- 02 - Helena Buitvidas Kublickas
- 02 - Eugenia Bacevičius
- 03 - Willy Ambrozevičius
- 03 - Janete Jakatanvisky
- 05 - Cislava Breičius Pereira
- 07 - Anizim Popic
- 08 - João Šermukšnis
- 09 - Aparecida Creveiro Daniliauskas
- 09 - Helena Schmid Bratkauskis
- 12 - Francisco Satkunas
- 12 - Alfonsas Kublickas
- 14 - Anita Pratali
- 14 - Mônica Marcos Stalmockas
- 15 - Odair Geremias Colalla
- 16 - Eugenia Reuba
- 18 - Alda Maria Garško Martins Pinheiro
- 11 - Algimantas Saldys
- 13 - Arlete Bumblis de A. Carvalho
- 14 - Algirdas Šukys
- 15 - Elaine R. Papais Ambrozevičius
- 16 - Carlos Roberto Garcia
- 17 - Casimiro Ambrozevičius

KALBĖK LIETUVIŠKAI!



CURSO LITUANO - Fone: 273-0338

Sajungos-Aliança
Valdyba

MŪSŲ ŽINIOS

IVAIRIOS MANIFESTACIJOS UŽ LIETUVĄ

Po žiauraus užpuolimo nekaltų žmonių sekmadienį, sausio 13, Vilniuje ir net su gyvybės aukom, ir Brazilijoje pasireiškė pasibjaurėjimas sovietų valdžios nesiskaitymu su lietuvių tautos nesulaikomu veržimusi į pilną nepriklausomybę.

Lietuvių manifestacija

Pirmadienį, sausio 14, 7.v.v. V. Zelinos parapijos patalpose buvo sušauktas susirinkimas – apžvelgti susidariusią padėtį ir aptarti galimus žingsnius, čia, ant vietos.

Tą patį vakarą, 8 val. parapijos bažnyčioje buvo šv. Mišios už Lietuvą. Nors suruošta viskas ant greitųjų, dalyvavo daug žmonių – klausėsi, giedojo, meldėsi už Lietuvą. Buvo JORNAL DA TARDE laikraščio žurnalistas ir tv GLOBO reporteriai. Naktį perdavė per naujienas.

Tą pačią naktį vyko lietuvių manifestacija Avenida Paulista alėjoje, miesto centre, prieš tv GAZETA.

Trečiadienį, 3 val. po pietų, susirinko būrys lietuvių prieš sovietų konsulatą São Paule. Prie jų prisidėjo latvių, estų, ukrainiečių atstovai. Su plakatais, vėliavom, šūkais, atsišaukimais. Dainavo, giedojo, šaukė laisvės Lietuvai, degino sovietų Rusijos vėliavą. Pakaitomis maišėsi tv GLOBO, MANCHETE, SBT reporteriai – filmavo, apklausinėjo, kalbėjosi su įvairiais manifestantais. Norom nenorom konsulas priėmė keturis lietuvių atstovus: BLB-nės pirmininko

pareigas einantis adv. Adilsonas Pudožiūnas konsului įteikė oficialų lietuvių kolonijos protestą prieš žiaurų rusų elgimąsi Lietuvoje.

Kitataučių nusiteikimas

UBE (Brazilijos Rašytojų Sąjunga) sausio 14 suėjusi mėnesiniam susirinkimui savo būstinėje išklaušė rašytojo Henriko Lošinsko Alves pristatytą žiaurų sovietų kareivių pasielgimą Lietuvoje. Po gan ilgo nagrinėjimo įvykių, visi dalyviai reiškė solidarumą lietuvių tautai ir linkėjo Lietuvai laisvę ir nepriklausomybę.

Sausio 15 pensionate "Jundiai" São Paulo "inteligentijos" vakarieneje taip pat buvo išreikštas pasipiktinimas rusų agresija ir solidarumas Lietuvai. Brazilijos Rašytojų Sąjunga, Tautinis Rašytojų Ordinas, São Paulo Poezijos Klubas, São Paulo Literatūros Akademija, São Paulo Istorijos Akademija, Brazilijos Vaikų ir Jaunimo Literatūros Akademija ir... Brazilijos Lietuvių Bendruomenė – tai institucijos, kurios ten buvo atstovaujamos. Kun. Pr. Gavėnas paleido, kaip nuo tolimų amžių pažįstamą taikos ir dabar neužslopintą lietuvių

tautos laisvės troškimo simbolį, baltą balandį. Gestas sujaukino dalyvius – ir visi linkėjo laisvės Lietuvai.

Informacijos apie šias manifestacijas buvo perduotos FAX keliu į Lietuvą (Lietuvos Žurnalistų Sąjungai Vilniuje) ir Vatikano radijui.

TFP (Tradição, Família, Propriedade), organizacija, kuri surinko virš 5 milijonus parašų už Lietuvos nepriklausomybę, sausio 14-tos popietėje suorganizavo São Paule plačio masto manifestaciją: su vėliavom (buvo dvi Lietuvos Trispalvės), unifotmuotais organizacijos nariais, su plakatais (priešaky nešamas užrašas apie 4 metrų pločio), su orkestru, garsiakalbiais, plačiai dalinamais lapeliais. Lygino Gorbačiovą su Stalinu; visus ragino melsti Švč. Mariją, kad gėbėtų Lietuvą...

Largo São Bento, Teatro Municipal, Respublikos aikštė, TFP būstinė Av. Higienopolis – tai stotys, kur vyko kalbos, šūčiai, pasisakymai. Prie Teatro Municipal atvyko ir pats TFP įkūrėjas, jau senyvas, turėjęs auto nelaimę ir vaikščiojantis pasiremdamas ramentais; ir jis reiškė solidarumą Lietuvai.

O FINAL FELIZ DE UM FIM-DE-SEMANA PROLONGADO:



Lufthansa e CETEMAR

apresenta

CONCERTO FANTASTICO

NEPAPRASTAS KONCERTAS

27 de Janeiro às 17:30

NO GRANDE SALÃO DO GINÁSIO SÃO MIGUEL ARCANJO VILA ZELINA

CONJUNTO DA UNIVERSIDADE DE VILNIUS

V I L N I U S

PARTICIPANDO, VOCÊ DEMONSTRA QUE É UM LITUANO DE VERDADE. OS ARTISTAS LITUANOS VIAJARAM 20.000 KM. PARA TOCAR E CANTAR PARA NÓS TODOS.